RELATÓRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Projeto de Lei nº08/2023

I – Exposição da Matéria

Trata-se de Projeto de Lei, de autoria do Sr. Prefeito, que "Dispõe sobre autorização ao Poder Executivo para utilização de crédito adicional especial no valor de R\$ 4.940.380,31(quatro milhões, novecentos e quarenta mil, trezentos e oitenta reais e trinta e um centavos) no Orçamento Programa para 2023, objetivando a execução de despesas com recursos vinculados do FUNDEB—Saldo Remanescente do Exercício de 2022—Parcela Diferida".

O referido Projeto de Lei, tem por objetivo autorizar abertura de **Crédito Adicional Especial** na Lei Orçamentária do presente Exercício. Os recursos financeiros envolvidos que correspondem ao saldo remanescente de investimento do exercício de 2022, no valor de R\$ 4.940.380,31 (quatro milhões, novecentos e quarenta mil, trezentos e oitenta reais e trinta e um centavos), vinculados ao FUNDEB e que serão destinados à manutenção dos Ensinos Fundamental, Pré-escola e Creche, dentro dos níveis discriminados no Projeto de Lei.

II– Análise

Segundo o Art. 21 da Lei Federal 11.494/2007, que regulamentou o antigo FUNDEB Nacional, parte dos recursos do FUNDEB, ou seja, 10% (dez por cento) dos recursos recebidos à conta dos Fundos, inclusive relativos à complementação da União, nos termos do § 2º do art. 16 desta Lei, poderão ser utilizados no primeiro quadrimestre do exercício imediatamente subsequente, mediante abertura de crédito adicional,

Câmara Municipal de Monte Mor "Palácio 24 de Março"

No entanto, o transcrito artigo abre uma exceção de 10%, para que o saldo do Fundeb possa ser empregado no 1º quadrimestre do ano seguinte, senão vejamos:

"§ 3º Até 10% (dez por cento) dos recursos recebidos à conta dos Fundos, inclusive relativos à complementação da União, nos termos do § 2º do art. 16 desta Lei, poderão ser utilizados no primeiro quadrimestre do exercício imediatamente subsequente, mediante abertura de crédito adicional".

Todavia, a LOA (Lei Orçamentaria Anual), enquanto Lei Estrutural Viabilizadora de todos os direitos fundamentais, é peça de previsão das receitas e autorização de despesas públicas, a qual deve estabelecer as reais necessidades da Administração e da população e, portanto, deve ser respeitada integralmente, não cabendo ao município dispor do orçamento da forma como que aprouver.

A Lei 4.320/1964, por sua vez, permite a abertura de créditos adicionais, senão vejamos:

FON

- **Art. 40**. São créditos adicionais, as autorizações de despesa não computadas ou insuficientemente dotadas na Lei de Orçamento.
- **Art. 41**. Os créditos adicionais classificam-se em:
- I Suplementares, os destinados a reforço de dotação orçamentária;
- II Especiais, os destinados a despesas para as quais não haja dotação orçamentária específica;

Câmara Municipal de Monte Mor "Palácio 24 de Marco"

III - extraordinários, os destinados a despesas urgentes e imprevistas, em caso guerra, comoção intestina calamidade pública.

Ainda, conforme preveem a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 30, I, e a Lei Orgânica do Município, no artigo 8°, I, a matéria em análise trata de assuntos de interesse local, portanto pertinente a sua tramitação, uma vez que é de competência municipal:

Art. 30. Compete aos Municípios:

I - Suplementar a legislação federal e a estadual no que couber; (Vide ADPF 672);

Art. 8°. Compete ao Município: I - Legislar sobre assuntos de interesse local, inclusive concorrentemente com a União e o Estado.

Por fim, por se tratar de matéria de natureza orçamentaria, a competência para dispor sobre tal questão é privativa do Executivo, como vemos no artigo 26, d, da Lei Orgânica do Município e no artigo 170, IV, do Regimento Interno:

- "Art.26. A iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe a qualquer Vereador ou Comissão, ao Prefeito e aos cidadãos, na forma e nos casos previstos nesta Lei Orgânica.:
- d) estabelecimento do plano plurianual, das diretrizes orçamentarias, dos orçamentos anuais do plano diretor e de créditos suplementares e especiais(...)" grifo nosso
- "Art.170- E da competência privativa do prefeito a iniciativa das leis que disponham sobre:
 - IV O Plano Plurianual, as Diretrizes Orçamentarias e o Orçamento anual, bem como a abertura de créditos suplementares e especiais;" (...)grifo nosso

Câmara Municipal de Monte Mor "Palácio 24 de Março"

III- Voto do Relator

Pelo exposto, conclui-se que, não há qualquer afronta aos princípios constitucionais, legais e à boa técnica legislativa, porém ressalta-se a necessidade de audiência pública e análise da Comissão de Finanças e Orçamento, tendo em vista as ressalvas feitas pela Procuradoria dessa casa legislativa e pela Comissão de Justiça e Redação.



Assinado Digitalmente Por: Andrea Aparecida Garcia Tardio CPF:12613178825 Data:17.03.2023

Andréa Garcia Secretaria da Comissão de Justiça e Redação